

Arthur P. de Affonso  
Rio de Janeiro

# C O L L E G I A L

## Orgão litterario

Propriedade de Pamplona, Abreu e Villela

Collaboradores---Diversos

ANNO I                      Desterro, 9 de Junho de 1884.                      NUMERO 13

### EXPEDIENTE

#### ASSIGNATURA

Capital 400 rs. por mez  
Fôra d'ella 500 reis.

Publica-se ás segundas  
feiras.

### Collegial

9 de Junho de 1884.

#### Devagação philosophica

Um dia Socrates, cansado de ouvir sophismas, delirante e louco de amor pelos seus raciocinios, cobrio de um sô véo expesso a sciencia até então animada, e fez-se ignorante.

O vulgopouco se importou com a transformação do filho de Phenareta; éra um philosopho como tantos outros que existiam,

procurando doudamente a verdade.

Mas....quem olhasse para o illustre grego no momento solemne, em que, baixada a fronte e preso o pensamento á uma grande idéa, tirara de si tudo que apprendera, vél-o-hia, sem duvida, firme nas suas concepções-colosso inabalavel a que força alguma podia resistir.

Era a philosophia que deixava cahir o manto de incerteza para vestir a purpura sublime da verdade.

Era o homem crente, o espirito reflectido, que cahia aos pés um passado cheio de imperfeições, e tinha a necessaria coragem para plantar até nos corações a brilhante reforma.

A divindade, o homem, a natureza, observados até então, por assim dizer, em suas formas, não tinham

ainda merecido estudo da sciencia.

As divindades pagãs, reinando por toda a parte, não davam lugar, a que o pensamento humano se manifestasse em toda a sua luz, completamente desprezado das cousas terrenas: o ceu tinha, á seu pesar, uma parte de bronze, unicamente construida pelo egoismo.

Bandos de sophistas, que sô tratavam de accumular riquezas, illudindo a boa fé popular, envadiam todos os lugares d'essa região sublime, que vira tantas vezes triumphar a virtude á par de um grande desenvolvimento philosophico.

Anaxagoras e tantos outros philosophos, que engrandeceram a sua nação, não eram já lembrados por essa classe de maós'pensadores, que antepondo o seu interesse á grandeza e

«...dade do interesse ge-  
rescia de dia para dia,  
...ndo acabar com tu-  
...desse approximar  
...nem do esplendor das  
grandes virtudes.

O pensamento, c o m o  
que encadêado, qual cri-  
minoso que não pode sup-  
portar a luz, perdera todo  
aquelle encanto que allu-  
miára os bellôs dias de  
Thales.

A Justiça definida por..  
.....«o interesse do mais  
forte», dá a grande medi-

O mesmo T...dizia aber-  
tamente, segundo nos refe-  
re Platão:—«a felicidade  
do homem cresce na pro-  
porção de sua malvadez  
constante que tenha de fa-  
zer o mal impunemente».

Parece incrível que uma  
tão grande decadencia do  
espírito humano se mani-  
festasse tão depressa depo-  
is das sabias lições de Phe-  
recidas e Pitagoras; pare-  
ce incrível que em menos  
de um seculo pseudo—phi-  
losophos podessem trans-

presenta como estrella lu-  
minosa.

Um vulto eminente, um  
bello e forte coração devi-  
damente inspirado pela luz  
da sciencia, contempla em  
«Delphos» aquella inscrip-  
ção que tanto faz lembrar  
ainda os bellos dias da-  
quella terra sublime em  
que o patriotismo era uma  
verdade constantemente  
provada.

O profundo respeito ás  
melhores praticas do espi-  
to, detido estudo das nor-

tado como um instrumen-  
to na mão de mãos philo-  
sophos, exerciam sobran-  
ceiros e altivos as mais  
horrendas profissões.

mesmo.

Porem....não nos admi-  
remos da marcha errada d'  
esse tempo infeliz. Já no  
horizonte do mundo se a-

braço do novo lidador que  
ia apparecer.

(Continua.)

## Folhetim

*Margarida*

POR

ERNESTO REBELLO

I

(Continuação)

tranquillamente nos seus  
leitos a alvorada seguin-  
te para recomeçarem

a tradalhar nas suas oc-  
cupações diarias, n'esse  
estreito circulo que a na-  
tureza lhes assignalou.

E não se rá realmente  
um prazer, ainda que um  
pouco egoista, quando no  
clima inconstante d'estas  
ilhas, sentimos lá fora as  
irras da tempestade, e nos  
vemos n'um aposento bem  
«confor... sguarda-  
do e te... quanto

nos lembramos por con-  
traste, que desenas de na-  
vios cruzam n'aquella mes-  
ma hora o oceano que nos  
rodeia, tendo somente por  
segurança a pericia e o de-  
bil lutar dos homens con-  
tra a impetuosidade dos e-  
lementos!

Na rua de São Francis-  
co, n'esta noute, apenas  
n'uma casa de modesta ap-  
parencia, se via brilhar,  
illuminada, uma janella,  
guarnecida de alvas cor-  
tinas hermeticamente cer-  
radas.

## Noticiario



ALVARO DA G. D'EÇA

Mais uma flor pendida no jardim da mocidade desterreense! mais um lyrio abatido pela foice destruidora do anjo inexoravell!

Alvaro da Gama, o collega que ainda hontem occupando com vantagem um lugar nos bancos do Instituto Litterario e Normal, desapareceu d'entre os vivos, deixando a familia immersa na dor mais profunda e a nós seus companheiros de classe, na mais sentida tristeza!

Victima das febres reitantes, o nosso collega não poudo resistir á furia do vendaval e tombou..... e tombou á furia da corrente, quando a vida mal lhe sorria!

Amanhã as aguas limpidas lhe conduzirão as petalas, mas a essencia mais a sua alma de criança

vouu já ao throno do Ente Supremo a tomar logar ao lado de Carlos Freyeseleben!

Não temos expressões com que testemunhemos aos desventurados pais o quanto lamentamos tão infausto passamento.

JOSE' FRAGOSO

Tambem os nossos amigos do commercio acabam de passar por doloroso golpe

agosto, o moço que estava dezasete annos sendo duas de doloimentos, finou-se victima de uma doença purulenta.

Elle tinha aberto apenas os olhos aos esplendores da vida quando a morte tocou-os com os gélicos dedos!

Cruell!

A' dolorosa mãe, irmãos, e companheiros de classe nossas sentidas condolencias.

## litteratura

NOSSA IMPRENSA

editores,  
Se a publicação que

envolve este meu peito, lançar palmas por entre o veo dos tempos,—dizei! que tambem sobre vós recahem as palmas atiradas; porque tambem vós o ajudastes, tambem vós o protegestes a proseguir no caminho do progresso, a beber agua na fonte da instrucção.

Ah! Brazil; estes, que agora começam como a aurora, a mostrarem-se por cima dos cabeços dos altos montes, serão talvez aquelles, que se mostrarão mais ardentes para os tempos futuros.

E esses outros teus filhos, não apoiam a doutrina tão sagrada da instrucção, e perseguem o naufrago que sulca os mares de Gutemberg.

Avante mocidade! não desmaie ao ver o abysmo que se alsa diante de teus olhos, se não podeis atravessal-o, contornal-o com paciencia.

Os anjos dirão:

AMEN.

## POESIAS

### Soneto

«GUILHERMINA»

Virgem-encantadora dos meus sonhos,  
Permitte que eu deponha em puro amor,  
A teus pés mui formosos, os risinhos  
Contos sentimentaes do teu cantor.

Do coração mui pobres gentilezas  
Te possa dedicar com gran' ternura,  
Só te quero pintar gentis bellezas  
E a tua meiga, santa formosura!...

Só comtigo eu gosei muitas venturas  
No baile, no festim, em toda a parte,  
Sem nunca conhecer as amarguras...

E hoje que o coração tão cedo parte,  
Irá gentil Nazareth, em formosura,  
Eu só sinto cada vez mais amar-te.

Arthur de Mello

### O luar

Com clarão, prateado vem surgindo,  
Da parte oriental Pliebo brilhante,  
Com seu manto de neve vai cobrindo  
Os verdes campos e seus habitantes.

Os viajadores que os bosques volvem,  
Arvore ao longe se assemelha vulto,  
A aragem que nas folhas dando movem,  
Do pobre viajador o sangue occulto.

A habitação, quem de longe volve,  
Ao longe respira um som monotonô,  
Canta os galos, o ladrar dos cães se ouve  
Carpindo a campa com ladrar insano.

Ferreira

### Triplet

A'.....

Ao ver-te hontem tão tristonha,  
Quando por ti eu passei,  
Senti que a brisa risonha  
Mui sosinho eu despertei.  
Senti que ao teu coração  
Bem de perto fui fallar;  
E n'aquella pobre oração  
Disse que te havia de amar!...

Arthur de Mello

## CHARADAS

Offerecidas ao amigo—R. Barbosa.

1-2 A igreja não mente. E' rigoroso.

1,1,1 Caminhando impera este animal  
n'esta arvore..

1,2 A raiz não ve o fructo.

1,2 Aperta que tem ouro esta boleimba.

1-2 Do navio esta cidade é medida.

2-2 O destino d'este deus está n'esta ar-  
vore.

1-2 Anda poeta tolo.

Santos.

### Errata

No artigo de fundo d'este n.º na quinta linha onde se lê «de um só veo espesso a sciencia ate então animada;» lea-se: de um veo espesso a sciencia até então ensinada. Na 2.ª columna, 10.ª linha, onde se lê «incerteza,» lea-se: incertezas. Na 3.ª columna, na 1.ª linha, onde se lê: «estudo da sciencia,» lea-se: o profundo estudo da sciencia. Na 1.ª columna da 2.ª pagina onde se vê a «criticencia,» lea-se: Thrasimaco. Na 2.ª columna da 2.ª pagina na 6.ª linha, onde se lê: «constante que tenha de fazer,» lea-se: com tanto que saiba fazer. Na 3.ª columna na 1.ª linha, onde se lê: «como estrella luminosa,» lea-se uma estrella luminosa. na 19.ª linha em vez de «revestia,» lea-se se revestia.